

COMPOSIÇÃO ESPECTRAL DA RADIAÇÃO DISPONÍVEL EM VEGETAÇÕES SECUNDÁRIAS ESPONTÂNEAS E ENRIQUECIDAS DO NORDESTE DO PARÁ.

ARAÚJO, A. C. de¹; OLIVEIRA, V.C. de²; SÁ, T. D. de A³.

O conhecimento da composição espectral da radiação solar disponível nas diversas camadas de vegetações secundárias é relevante para a compreensão do processo de sucessão e para o desenho de estratégias de manejo e modificação dessa vegetação no contexto do sistema rotacional de produção adotado na agricultura tradicional do nordeste paraense. Visando contribuir nesse aspecto a um estudo mais amplo da função e possibilidades de manipulação da vegetação secundária como parte do sistema tradicional de agricultura no nordeste paraense*, são apresentados resultados preliminares da avaliação da composição espectral da radiação solar em diferentes níveis, em vegetações secundárias ("capoeiras") de 4, 6 e 12 anos em pousio e em sistema em teste, envolvendo o enriquecimento da "capoeira" com leguminosas de rápido crescimento. As atividades de campo estão sendo conduzidas em estabelecimentos de pequenos produtores no município de Igarapé-Açu, Pa. Os monitoramentos vêm sendo realizados mediante espectrorradiômetro portátil Li-1800 (Li-Cor Ltd., Nebraska, USA). Observaram-se os seguintes valores médios da radiação na faixa da fotossíntese ao nível do solo e a 1m de altura, em relação à radiação total incidente sobre o dossel, em capoeiras de 6 e 12 anos, respectivamente: 4,8% e 7,3%, 2,5% e 4,2%. Já na capoeira em teste, com *Acacia angustissima* introduzida, este valor foi de 30%.

*Atividade do segmento "Capoeira" (ENV-25) do SHIFT ("Studies on Human Impact on Forests and Floodplains in the Tropics", Cooperação Brasil-Alemanha em Pesquisa Ambiental e Tecnológica), EMBRAPA/CPATU

-
- 1- Bolsista PIBIC/EMBRAPA/CNPq
 - 2- Bolsista SHIFT/EMBRAPA/CNPq
 - 3- Orientadora ARN/CPATU/EMBRAPA